

Caracterização da disciplina									
Código da disciplina:	NHZ5023-18	Nome da disciplina:	Práticas escolares em educação especial e inclusiva						
Créditos (T-P-I):	(2-2-4)	Carga horária:	48 horas	Aula prática:	02	Câmpus:	SBC		
Código da turma:	NA1NHZ5023-18SB	Turma:	A1	Turno:	Noturno	Quadrimestre:	2	Ano:	2023
Docente(s) responsável(is):	Ana Paula Silva Cantarelli Branco								

Alocação da turma						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00						
9:00 - 10:00						
10:00 - 11:00						
11:00 - 12:00						
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00						
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00			NA1NHZ5023-18SB			
20:00 - 21:00						
21:00 - 22:00	NA1NHZ5023-18SB					
22:00 - 23:00						

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudar e refletir sobre as políticas públicas que envolvam a educação especial e inclusiva. ✓ Apresentar e trabalhar questões educacionais e escolares relacionadas ao público-alvo da educação especial em contextos inclusivos e bilíngues (Libras/Português). ✓ Criar condições para a elaboração de práticas escolares destinadas ao público-alvo da educação especial. ✓ Pensar e produzir estratégias, recursos, materiais, atividades didáticas e avaliativas que contemplem as especificidades do processo de aprendizagem do público-alvo da educação especial.
Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diferenciar Educação Inclusiva e Educação Especial. ✓ Conhecer o panorama da legislação internacional brasileira sobre Educação Especial e Educação Inclusiva. ✓ Compreender as definições de diferença, diversidade e deficiência a partir do modelo social e dos direitos humanos. ✓ Compreender e construir Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Planejamento Educacional Individualizado (PEI) em contextos específicos da educação escolar, valorizando

a relação com a família da pessoa alvo da Educação Especial.

- ✓ Entender os benefícios e desafios de implementação do Desenho Universal na Educação. Conhecer possibilidades de tecnologia Assistiva.

Ementa

Inclusão escolar. Políticas públicas em educação especial. Público-alvo da educação especial e suas características linguísticas e biopsicossociais. Ensino colaborativo (ou coensino). Formação e atuação docente para diferentes contextos educacionais. Planejamento de Ensino Individualizado (PEI). Flexibilização e Adequação Curricular. Atendimento Educacional Especializado (AEE). Acessibilidade. Desenho Universal. Tecnologias Assistivas. Práticas escolares inclusivas.

Conteúdo programático			
Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1ª 29/05/2023	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação da disciplina e apresentação dos alunos por meio de apresentação pessoal e relação com o público-alvo da educação especial. 	Dinâmica da roleta https://wordwall.net/pt/resorce/22509457/voc%c3%aa-responde- Para a próxima aula – Leitura obrigatória do Artigo de número 1 das referências básicas para a discussão dos principais dispositivos legais que subsidiam a política de educação especial e inclusiva no Brasil.	Participação na atividade em grupo durante a aula (integração da equipe de estudantes).
2ª 31/05/2023	<ul style="list-style-type: none"> História da Educação Especial no Brasil. 	Aula expositiva e discussão sobre o tema. Para a próxima aula – Leitura obrigatória do Artigo de número 2 das referências básicas	Quizz para o estudantes responderem ao final da aula. (avaliação processual, mas não quantificada).
3ª 05/06/2023	<ul style="list-style-type: none"> A compreensão do Atendimento Educacional Especializado (AEE) a partir dos dispositivos legais. 	Aula expositiva e discussão dos dispositivos legais e pautados em evidência científica a partir da leitura de pesquisas sobre os desdobramentos do AEE. Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 3 das referências básicas.	Participação na atividade em grupo durante a aula. (avaliação processual, mas não quantificada).
4ª 07/06/2023	<ul style="list-style-type: none"> A atuação do Professor comum e especializado no Atendimento Educacional Especializado (AEE). 	Aula de análise e estudo. Leitura e análise em sala de aula dos Capítulos de número 2, 3 e 4 das referências básicas. Os	Análise dos Plano de Desenvolvimento Individual (avaliação não quantificada). (avaliação

		<p>estudantes deverão ler os capítulos de forma obrigatória e levantarem pontos importantes para ser dialogado em sala de aula sobre as peculiaridades de cada desdobramento dos PDIs de acordo com a especificada de cada segmento do público-alvo da educação especial.</p> <p>Serão distribuídos os capítulos que retratam sobre o PDI – Plano de Desenvolvimento Individual – Síndrome de Down; Autismo; Baixa Visão.</p>	processual, mas não quantificada).
5ª 12/06/2023	<ul style="list-style-type: none"> Os desdobramentos da compreensão do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). 	<p>Aula de análise e estudo.</p> <p>Leitura e análise em sala de aula dos Capítulos de número 5, 6 e 7 das referências básicas. Os estudantes deverão ler os capítulos de forma obrigatória e levantarem pontos importantes para ser dialogado em sala de aula sobre as peculiaridades de cada desdobramento dos PDIs de acordo com a especificada de cada segmento do público-alvo da educação especial.</p> <p>Serão distribuídos os capítulos que retratam sobre o PDI – Plano de Desenvolvimento Individual – Surdocegueira, Surdez e Paralisia Cerebral.</p>	Análise dos Plano de Desenvolvimento Individual (avaliação processual, mas não quantificada).
6ª	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de modelos de 	Manuseio dos	Participação

14/06/2023	<p>PDI de acordo com as especificidades dos estudantes do público-alvo da educação especial que vem sendo utilizado pelos professores do AEE em colaboração com outros atores dos contextos escolar.</p>	<p>instrumentos pelos estudantes da disciplina.</p> <p>Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 6 das referências básicas.</p> <p>Aplicação do Questionário - Avaliação Testando os conhecimentos sobre Ensino Colaborativo e o PEI - https://docs.google.com/forms/d/1j7n8VmZj7lkvJjA0pbmFOahw-jYmN2QHoMP6WmyKrcs/edit</p>	<p>na atividade em grupo durante a aula. (avaliação não quantificada).</p>
7ª 19/06/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do modelo do ensino colaborativo ou co-ensino e os seus principais desdobramentos. 	<p>Análise da literatura acerca do conceito e principais conceitos acerca do ensino colaborativo ou coensino.</p> <p>Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 7 das referências básicas.</p>	<p>Aula expositiva e formação de grupos para atividade da próxima aula. (avaliação processual, mas não quantificada).</p>
8ª 21/06/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalização do ensino colaborativo ou co-ensino na prática cotidiana dos professores. 	<p>Compreensão do ensino colaborativo para a interpretação de práticas a partir de casos de ensino.</p> <p>Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 8 das referências complementares.</p>	<p>Aula prática em que os estudantes serão subdivididos para analisarem os casos de ensino. (avaliação processual, mas não quantificada).</p>

<p>9ª 26/06/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do conceito sobre ensino diferenciado 	<p>Leitura e compreensão de artigos científico que retratam sobre o ensino diferenciado e o ensino por multicamadas.</p> <p>Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 9 das referências complementares.</p>	<p>Aula e atividade prática pautada na construção de um mapa conceitual sobre o aprendizado significativo. (avaliação processual, mas não quantificada).</p>
<p>10ª 28/06/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do conceito e modelo do Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA. 	<p>Leitura e discussão do texto de aula.</p> <p>Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 10 das referências complementares.</p>	<p>Participação na atividade em grupo durante a aula. (avaliação processual, mas não quantificada).</p>
<p>11ª 03/07/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula prática - Realização de trabalho em grupo (proposta de trabalho colaborativo). 	<p>Retomada do conteúdo e síntese sobre o ensino colaborativo, ensino diferenciado, ensino por multicamadas e Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA.</p> <p>Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 11 das referências complementares.</p>	<p>Construção de práticas acerca das estratégias decorrentes de do ensino colaborativo, ensino diferenciado, ensino por multicamadas e o Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA. (avaliação processual, mas não quantificada).</p>
<p>12ª 05/07/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula prática - Realização de 	<p>Retomada do conteúdo e síntese sobre o ensino</p>	<p>Construção de práticas por</p>

	trabalho em grupo (proposta de trabalho colaborativo).	colaborativo, ensino diferenciado, ensino por multicamadas e Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA. Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 12 das referências complementares. Como também os Grupos 1-2; 3-4 e 5-6 deverão se subdividirem para assistirem aos filmes que se encontram nas instruções da aula (abaixo) para apresentarem na próxima aula.	meio de análise de pequenos vídeos acerca das estratégias decorrentes de do ensino colaborativo, ensino diferenciado, ensino por multicamadas e o Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA. (avaliação quantificada).
13ª 10/07/2023	<ul style="list-style-type: none"> Legislação e a atuação prática na Educação de Surdos. 	<p>Construção sobre conhecimentos sobre surdez, desdobramentos e práticas.</p> <p>Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 13 das referências complementares. Como também os Grupos 7-8; 9-10 e 11-12 deverão se subdividirem para assistirem aos filmes que se encontram nas instruções da aula (abaixo) para apresentarem na próxima aula.</p>	<p>Definição de deficiência auditiva e surdez;</p> <p>Apresentação da língua de sinais, visão sócio-antropológica. (avaliação processual, mas não quantificada).</p>
14ª 12/07/2023	<ul style="list-style-type: none"> Legislação e a atuação prática na Educação de Surdos. 	<p>Construção sobre conhecimentos sobre surdez, desdobramentos e práticas.</p>	<p>Apresentação de materiais didáticos sobre libras.</p>

		Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 14 das referências complementares.	(avaliação processual, mas não quantificada).
15ª 17/07/2023	<ul style="list-style-type: none"> Acessibilidade e Tecnologias Assistivas e espaciais nos ambientes sociais e escolares. 	<p>Apresentação dos conceitos pautados na legislação bem como em estudos pautados na remoção de barreira sociais e escolares.</p> <p>Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 15 das referências complementares.</p>	Definição de Acessibilidade, principais aspectos legais e pesquisas que retratam o uso da TA nos ambientes sociais e escolares. (avaliação processual, mas não quantificada).
16ª 19/07/2023	<ul style="list-style-type: none"> Acessibilidade e Tecnologias Assistivas e espaciais nos ambientes sociais e escolares. 	<p>Apresentação dos conceitos pautados na legislação bem como em estudos pautados na remoção de barreira sociais e escolares.</p> <p>Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigo de número 16 das referências complementares.</p>	Apresentação de materiais práticos de Tecnologia Assistiva. (avaliação processual, mas não quantificada).
17ª 24/07/2023	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva – Orientação metodológica para a escrita de um <i>paper</i>. 	<p>Apresentação de modelo para a escrita, divisão dos grupos.</p> <p>Para a próxima aula Leitura obrigatória do Artigos de número 17 das referências complementares. Para os</p>	Avaliação processual acerca das etapas do <i>paper</i> – escrita, entrega e apresentação. (avaliação processual,

		estudantes da área de humanas ler o primeiro artigo e para os estudantes da área de exatas ler o segundo artigo.	mas não quantificada).
18ª 26/07/2023	<ul style="list-style-type: none"> Atividade prática – Análise das tirinhas da Turma da Mônica. 	Apresentação dos grupos para desenvolverem uma história baseada nas tirinhas da turma da Mônica, envolvendo a figura do André (Personagem com TEA).	Avaliação – Postar a construção de um Gibi dentre o qual deverá ser postado na Plataforma Moodle com o prazo de até uma semana após a aula. (avaliação quantificada).
19ª 31/07/2023	<ul style="list-style-type: none"> Atividade prática – Análise das tirinhas da Turma da Mônica. 	Apresentação dos grupos para desenvolverem uma história baseada nas tirinhas da turma da Mônica, envolvendo a figura do André (Personagem com TEA).	Avaliação – Postar a construção de um Gibi dentre o qual deverá ser postado na Plataforma Moodle com o prazo de até uma semana após a aula. (avaliação quantificada).
20ª 02/08/2023	<ul style="list-style-type: none"> A Aula prática no laboratório de informática <p>Os estudantes serão dispensados nesta data para participarem do:</p> <p>VII ENCONTRO SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA DA UFABC: tecendo práticas educacionais colaborativas na perspectiva inclusiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> A inclusão de estudantes cegos ou com baixa visão nos ambientes escolares: desafios e potencialidades. <p>Jogo “Era Inclusiva”</p> <p>Os estudantes serão dispensando em virtude de estarem participando de um evento intitulado:</p>	Avaliação processual dos principais pontos discutidos em aula. (avaliação processual, mas não quantificada).

<p>21^a 07/08/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aula prática no laboratório de informática 	<ul style="list-style-type: none"> A inclusão de estudantes cegos ou com baixa visão nos ambientes escolares: desafios e potencialidades. <p>Jogo “Era Inclusiva”</p>	<p>Visita a uma escola com fins de contribuir com os professores que possuem estudantes cegos com vistas a testar o jogo. (avaliação quantificada).</p>
<p>22^a 09/08/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do <i>artigo</i> em aula. 	<p>Apresentação oral dos trabalhos pelos Grupos 1 ao 5.</p>	<p>Entrega da apresentação dos slides. (avaliação quantificada).</p>
<p>23^a 14/08/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do <i>artigo</i> em aula. 	<p>Apresentação oral dos trabalhos pelos Grupos – 6 ao 10.</p>	<p>Entrega da apresentação dos slides. (avaliação quantificada).</p>
<p>24^a 16/08/2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> Parâmetro geral de avaliação dos alunos e em contrapartida dos alunos para com a professora e a disciplina. 	<p>Feedback aos estudantes com relação ao processo de participação na disciplina.</p>	<p>Entrega da versão escrita final do trabalho e aplicação de Questionário online. (avaliação quantificada).</p>

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

DA AVALIAÇÃO PROCESSUAL NÃO QUANTIFICADA:

Todos os estudantes deverão participar da discussão e debate dos textos previstos para cada aula. Destaca-se que a assiduidade, a participação e debate farão parte da avaliação processual na disciplina.

DA AVALIAÇÃO QUANTIFICADA:

Conforme o conteúdo ministrado faz parte dos critérios avaliativos 4 (quatro) tarefas decorrentes das aulas:

(1)- 12ª, (2) 18ª e 19ª, (3) 20ª e 21ª e (4) – (22ª, 23ª e 24ª).

- a)** As tarefas 1 e 2 terão peso 2;
- b)** A tarefa 3, terá peso 1,0;
- c)** A tarefa 4, terá peso 3,0.
- d)** Em cada tarefa será atribuído conceito de A a F (conforme Quadro 1).

1) 12ª – Análise dos trechos dos vídeos (nota individual e em dupla)

a) Analisar o conteúdo do vídeo (pautado nas referências lidas sobre ensino colaborativo e ensino diferenciado). (2,5); individual.

b) Os estudantes deverão propor a criação de uma atividade docente em colaboração com outro estudante formando duplas. (2,5); individual.

c) Planejamento da atividade em sala de aula (2,5); dupla.

d) Postar a atividade na Plataforma Moodle. (2,5); dupla.

2) 18ª e 19ª – Construção de um material didático (narrativa de uma história adaptada) para pessoa com deficiência (nota individual e em dupla)

a) Discussão, propostas e planejamento do material (sala de aula). (2,5); (dupla).

b) Construção do material. (2,5); (dupla).

c) Aprofundamento e desenvolvimento do produto. (2,5); (dupla).

d) Apresentação da atividade adaptada em sala de aula. (2,5); (dupla).

3) 20ª e 21ª – Construção de plano de aula a partir do jogo “A era inclusiva”. (nota individual e em dupla)

a) Desenvolvimento de um plano de aula a partir da especificidade dos estudantes. (2,5); dupla.

b) Criação de aula a partir do princípio do modelo de uma aula cujo conteúdo é o ensino dos modelos anatômicos numa aula de Química (atividades; aula expositiva com possibilidade do uso de imagens e vídeos curtos). (2,5); dupla.

c) Inserir no seu plano de aula a utilização de recursos disponibilizados na aba “Biblioteca” – consulta a artigos científicos, áudios, vídeos para a implementação de uma prática baseada numa perspectiva colaborativa. (2,5); dupla.

d) Apresentação do plano de aula a partir da criação de um modelo de aula de acordo com o interesse de áreas, por exemplo, exatas. (2,5); dupla.

4) 22ª a 24ª – Trabalho escrito/Plano de aula: critérios de avaliação (nota em grupo)

a) Organização (1,0);

- b) Conhecimento e domínio (1,0);
- c) Objetividade e Capacidade de síntese (1,0);
- d) Atividades para os estudantes (1,0);
- e) Desenvolvimento (1,0);
- f) Avaliação do conhecimento (1,0);
- g) Uso da Linguagem (gramatical e científica) (1,0);
- h) Citações e Referências bibliográficas adequadas (1,0);
- i) Uso das normas da ABNT (1,0);
- j) Envio no prazo correto (1,0);

Segue os conceitos utilizados para o cálculo de coeficiente de desempenho está disposto no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1. Conceitos utilizados no cálculo de coeficientes de desempenho

Conceito	Desempenho
A	Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso da matéria.
B	Bom desempenho, demonstrando capacidade boa de uso dos conceitos da disciplina.
C	Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina e habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e capacidade adequada para seguir adiante em estudos mais avançados.
D	Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Neste caso, o aluno é aprovado esperando-se que ele tenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.
F	Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.
O	Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito.

Fonte: Resolução ConsEPE nº 147

Nota Final (NF):

$$NF = [(T1 + T2*2) + (T3*1) + (T4*3)]/10$$

*T = tarefa, nota máxima: 10,0.

Para a conversão da nota em conceito, seguiremos a tabela abaixo:

A > = 9	B > = 7	C > = 5,5	D > = 4,5	F < = 4,4
---------	---------	-----------	-----------	-----------

Observações:

- 1) Caso você falte na apresentação do trabalho em grupo ou nas vivências práticas ou, ainda, nos fóruns de discussões, você deverá gravar um vídeo com o conteúdo do dia que faltou (uma síntese de 10 a 20 minutos, este será avaliado individualmente) e enviado ao professor da disciplina (ana.cantarelli@ufabc.edu.br), juntamente com um dos seguintes documentos: a) atestado médico, b) atestado de óbito, c) Boletim de Ocorrência Policial, d) certificado de participação do aluno em atividades acadêmicas oficiais e relevantes para o

processo de formação, e) comprovante de participação do aluno em Conselhos da Universidade, quando conselheiro eleito ou f) declaração do empregador com o qual o discente possui vínculo empregatício, devidamente datada e assinada, que ateste participação em atividade realizada no dia e horário da avaliação presencial. Por fim, os Casos omissos serão analisados pelo professor, conforme Resolução do Consepe n. 227, de 23 de abril de 2018.

2) Fica garantido ao discente que for aprovado com conceito D ou reprovado com conceito F o direito a fazer recuperação, conforme Resolução ConsEPE nº 182 de 23 de outubro de 2014. O mecanismo de recuperação consistirá em: prova dissertativa de todo o conteúdo da disciplina, que será aplicada até a terceira semana após o início do quadrimestre subsequente. Tal solicitação de recuperação deverá ser realizada via e-mail (ana.cantarelli@ufabc.edu.br) em até 72 horas após a divulgação dos conceitos.

3) A leitura dos textos é indispensável para a boa qualidade das discussões nas aulas e, portanto, é obrigatória, conforme indicado no plano de ensino.

4) Essa atividade consiste na análise do conteúdo de pequenos vídeos que retratam sobre o ensino colaborativo ou coensino (cujos textos para se pautarem encontra-se nas leituras obrigatórias para esta aula). A partir da análise do conteúdo do vídeo os estudantes deverão propor um diálogo com outro estudante formando duplas. Posteriormente, serão distribuídos os vídeos para que eles planejem a atividade durante o período de aula. Ao final deverão postar a estruturação da atividade e principais reflexões acerca do trabalho em colaboração na plataforma Moodle. Para a análise de pequenos vídeos sobre o trabalho colaborativo, segue abaixo as sugestões dos vídeos dentre os quais poderão ser seguidos pelos grupos de estudantes.

Grupo 1: Co-Teaching Model for Special Education (4'5min). William & Mary. Publicado em 12 de out de 2012. The Co-Teaching Model Special Education graduate demonstrates the benefits of collaborative classrooms for special needs children and for teachers. <<https://youtu.be/itu47xl7SPs>>.

Grupo 2: Teacher Collaboration: Spreading Best Practices School-Wide (3'15). Edutopia- Publicado em 25 de ago de 2015. At Wildwood IB World Magnet School, teacher collaboration fosters a supportive professional culture, lessens teacher conflict, and provides students with school-wide best practices. <<https://www.youtube.com/watch?v=85HUMHBXJf4>>.

Grupo 3: Key Elements for Effective Teacher Collaboration (5'5min). Shawn Blankenship. Publicado em 19 de fev de 2015. Piedmont Intermediate teachers demonstrate the key components to effective teacher collaboration. <<https://www.youtube.com/watch?v=leB13Cft8a8>>.

Grupo 4: Co-Teaching examples (4'00). Allison Brewer. Publicado em 9 de ago de 2013. This is a compilation of short videos taken during observations of the six different co teaching models. <<https://www.youtube.com/watch?v=6lIQCG8QhBE>>.

Grupo 5: Co-Teaching Models: Strategies and Planning (4'00). Teachings in Education. Publicado em 26 de ago. de 2016. <<https://www.youtube.com/watch?v=BDTrcG4NuZ8>>.

5) Os estudantes deverão se subdividirem em até 5 integrantes por grupo e os alunos pertencentes aos **Grupos 1 e 2** deverão assistir ao filme **CODA**; os **Grupos 3 e 4** deverão assistir ao filme **Sound of Metal**; os **Grupos 5 e 6** deverão assistir ao filme **A família Bélier**; os **Grupos 7 e 8** deverão assistir ao filme **Koe no Katachi**; os **Grupos 9 e 10** deverão assistir ao filme **Audible: Vidas em Jogo**. Todos os filmes acima retratam sobre surdez e os grupos deverão elencar uma cena associar aos materiais lidos para a aula e

apresentar nas aulas 13 e 14. Todos os grupos devem apresentarem em sala de aula num tempo estimado de até 8 minutos. Destaca-se que esta atividade não será avaliada de forma quantitativa, mas fará parte de uma avaliação processual e de participação em sala de aula.

6) Para que os estudantes das áreas de humanas será solicitado que desenvolvam a construção de uma história baseada na narrativa de um Gibi, será compartilhado um modelo baseado no personagem André da Turma da Mônica. Mas é muito importante que o grupo de estudantes escolham a narrativa de uma história baseada na vivência de uma pessoa com deficiência. A partir do modelo da história em quadrinhos, os estudantes deverão se subdividirem em até 4 (quatro) integrantes para comporem o grupo e desenvolverem a narrativa da história de uma pessoa com deficiência, fazendo uso de uma linguagem acessível com vistas a inserir essa pessoa na sociedade, mas sobretudo, no ambiente escolar. O quadrinho poderá ter no máximo 3 laudas e cada grupo deve anexar a narrativa de suas histórias na pasta disponibilizada no Moodle para a entrega da atividade com uma semana de antecedência e o representante da sala ou um membro do grupo deverá compilar todas as histórias num único arquivo para facilitar a logística da apresentação no dia da aula. A apresentação da história em quadrinhos deverá seguir uma ordem numérica dos grupos. No entanto, ao gravarem o arquivo, salvem-no na ordem de apresentação. Favor encaminhar o material com 7 (sete) dias de antecedência do dia da aula de apresentação. E cada grupo terá no máximo 8 (oito) minutos para exporem a sua narrativa.



Fonte: Revista Autismo

Para os estudantes das áreas de exatas será disponibilizado um segundo artigo dentre o qual os estudantes terão de criar um jogo baseado na adaptação para um estudante com "Autismo" a partir da leitura obrigatória para esta aula, deverão associar as estratégias do ensino da matemática para o estudante com Autismo levando em consideração a sua capacidade intelectual na estruturação do pensamento, na agilidade do raciocínio, na aplicação de problemas, situações cotidianas e atividade do mundo do trabalho. Deverão formar grupo de 4 alunos para planejamento e o desenvolvimento do jogo. Deverão descrever um manual com as etapas do jogo para ser disponibilizado no dia da apresentação em aula.

Um integrante do grupo deverá postar (entregar) em formato (.doc) a descrição bem como as etapas (manual) do jogo no Moodle com antecedência de 5 dias do dia da aula. Todos os integrantes

do grupo deverão se atentar para as peculiaridades do jogo a ser desenvolvido, levando em consideração os itens abaixo, se possível inserí-los no manual do jogo 1) Crianças com autismo aprendem de modo diferente, por isso pais e professores são tão desafiados; 2) Muitas vezes não conseguem dizer o que não compreendem, nem conseguem fazer perguntas apropriadas. Tente descobrir suas perguntas; 3) A criança autista pode demonstrar falta de interesse naquilo que você está tentando ensinar. Tente tornar o assunto atrativo a partir dos próprios interesses do autista; 4) Elogie constantemente, para motivá-la; 5) Procure mostrar o que ela deve fazer, por meio de exemplos. Peça para ela repetir suas ações, mesmo quando você não estiver presente. Assim, ela vai conquistando autonomia; 6) Tenha consciência de seus níveis de habilidade, quando planejar suas ações. Saiba que certas áreas da matemática podem parecer mais fáceis a ela do que outras; 7) As instruções devem ser curtas e claras, pois ela precisa de tempo para assimilar suas orientações; 8) A cor preta impressa em fundo colorido, como azul ou cinza, diminui o contraste, facilitando o processamento visual do autista; 9) Jogos coloridos ajudam na atenção e na aprendizagem; 10) Mantenha o ambiente organizado e com os materiais necessários.

A entrega da parte escrita do jogo poderá ter no máximo 3 laudas e cada grupo deve anexá-lo na pasta disponibilizada no Moodle para a entrega da atividade com uma semana de antecedência e o representante da sala ou um membro do grupo deverá compilar todas as histórias num único arquivo para facilitar a logística da apresentação no dia da aula. A apresentação da história em quadrinhos deverá seguir uma ordem numérica dos grupos. No entanto, ao gravarem o arquivo, salvem-no na ordem de apresentação. Favor encaminhar o material com 7 (sete) dias de antecedência do dia da aula de apresentação. E cada grupo terá no máximo 8 (oito) minutos para exporem a sua narrativa.

7) Com relação aos desdobramentos da atividade voltada para “Era Inclusiva” –

O jogo A Era inclusiva trata de uma proposta formativa para refletir sobre a inclusão escolar no contexto brasileiro. Para fazer o download do jogo acesse o link: <<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1Bb4H6hhuJIFNy5hm2HYSwrlEyL5kD66a>> na pasta que abrirá, dê clique duplo no arquivo denominado “Era Inclusiva.exe”, faça o download desse arquivo no seu computador. Localize em seu computador onde o arquivo foi baixado e novamente dê um clique duplo sobre ele e prossiga com a instalação como de costume para outros programas. Após a instalação o jogo pode ser acessado e jogado. Não deixe de nos dar um feedback sobre suas impressões sobre ele respondendo o seguinte questionário: <<https://forms.gle/7YJNXWDTAGoSBqHW6>> Agradecemos a colaboração!

O jogo traz a história de um(a) professor(a) iniciante recém contratado por uma escola pública de Ensino Básico. O jogador será guiado pelo diretor André (Fig. 1) que se encarregará de apresentar as dependências do colégio e os outros agentes educacionais que lá trabalham, como a bibliotecária Marilde, a coordenadora pedagógica Valéria e a especialista em Educação Especial Ane. Os alunos, estudantes do ensino médio atual com idade entre 15 e 17 anos, possuem identidades próprias, características específicas de aprendizagem e apresentarão demandas diversificadas no momento das aulas, como dificuldades de entendimento do conteúdo, problemas de comportamento, limitações de recursos e obstáculos encontrados no espaço físico da sala. Caberá ao jogador, portanto, realizar esse trabalho investigativo acerca de como as necessidades desses estudantes poderão ser sanadas da maneira mais efetiva possível, permitindo assim que todos tenham acesso ao currículo da disciplina.

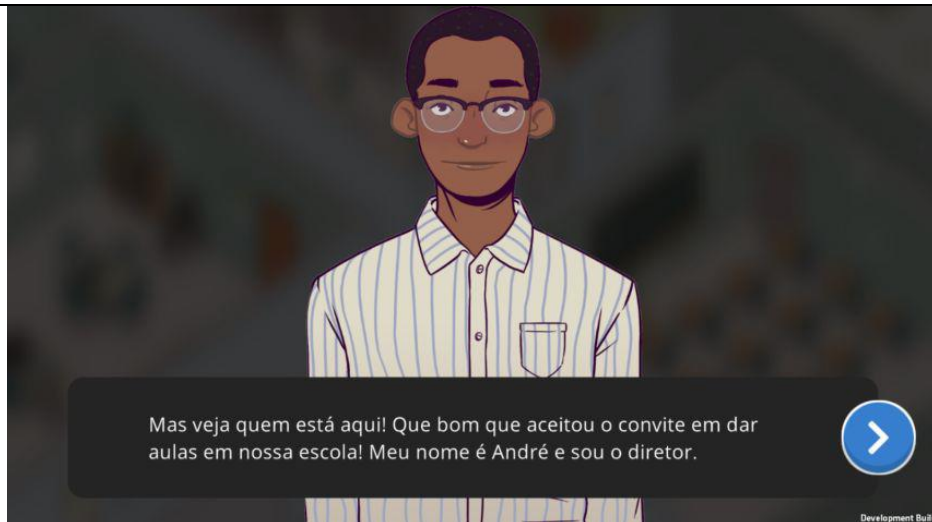


Figura 1. Diretor da Escola
Bordini, et al (2019)

O jogador poderá acessar todas as salas da escola para cumprir as missões solicitadas e encontrar suporte para completar os objetivos principais. Esses ambientes são compostos por:

- **Biblioteca:** neste ambiente serão disponibilizados materiais de apoio em texto (extensão máxima de três páginas), em vídeo ou em formato de quizzes que poderão ser customizáveis, para auxiliar o jogador em suas aulas;
- **Sala de Recursos Multifuncionais (SRM):** local de trabalho do professor de educação especial, onde poderá conversar com Ane, a qual oferecerá colaboração referentes ao uso de mídias e materiais que são os mais recomendados para casos diversos de acessibilidade e ensino com base na literatura científica da área da Educação Especial;
- **Sala dos Professores:** local em que a coordenadora pedagógica Valéria conduzirá o jogador na preparação da aula, na aquisição de benefícios à escola e no momento de reflexão individual do professor. Cada uma dessas opções será descrita com mais detalhes no próximo tópico.
- **Sala de Aula:** local em que o jogador terá de ministrar sua aula. A sala é composta por 12 alunos que apresentarão demandas que o professor precisará atender, sendo o número de requisições apresentadas variável a cada nível.

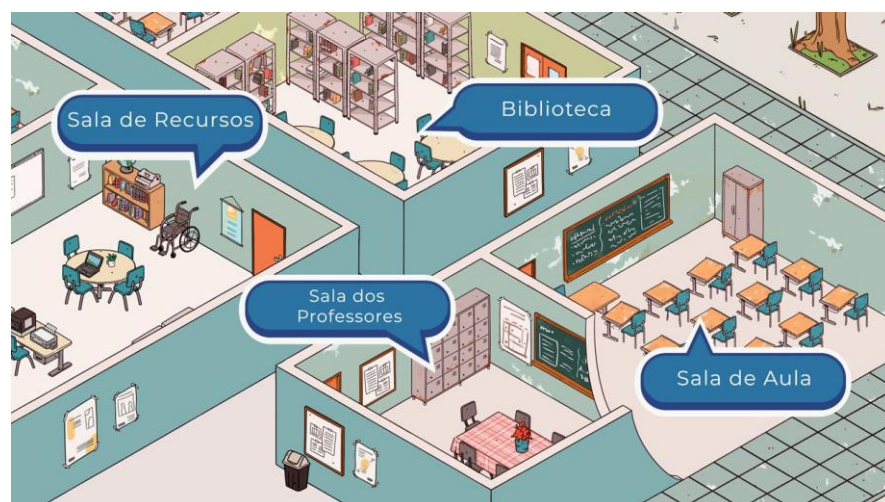


Figura 2. Mapas das salas
Bordini, et al (2019)

ATENÇÃO: O plano de aula e a criação de seu conteúdo deverá condizer com a área de interesse da dupla de estudantes, por exemplo, a escolha de uma aula de aerodinâmica com conteúdo adaptado para um aluno cego que esteja inserido em sua sala de aula. Esse plano deve conter o objetivo da atividade, bem como os desdobramentos da atividade a ser realizada de modo a atender à necessidade de todos os estudantes inseridos na sala de aula, ou seja, deverá ser destacada as estratégias e recursos utilizados. O plano deve conter no máximo 3 laudas com as referências e deve ser entregue por escrito na plataforma Moodle por um dos membros da dupla de estudantes com antecedência de uma semana da aula de número 20ª e 21ª. Nos dias das aulas as duplas deverão apresentar em (ppt) o desenvolvimento do plano e devem preparar uma apresentação de 8 minutos. De acordo com o número de estudantes, deverão se apresentar no máximo 6 grupos por aula.

- 8)** Os estudantes deverão elaborar um paper dentre o qual deverá ser apresentado nas aulas de número 22ª e 23ª. Destaca-se que o compuscrito (paper) deve ser realizado por um grupo de até 4 estudantes e deve conter no máximo 10 páginas incluindo as referências bibliográficas. Os estudantes deverão realizar um estudo de revisão bibliográfica acerca de estratégias pedagógicas aos estudantes público-alvo da educação especial. Lembrando que cada grupo deve escolher o tipo de “estratégia pedagógica” bem como o modo de funcionamento e as peculiaridades do público-alvo escolhido. Vale destacar que para o Grupo do 1 ao 5 deverão apresentar o estudo em sala de aula com a previsão da aula para o dia 09/08 deverão entregar o estudo por escrito até a data de 10 dias de antecedência da data da aula, ou seja o Grupo do 1 ao 5 devem entregar o trabalho por escrito na data de 31/07/2023 e os Grupos do 6 ao 10 os quais irão apresentar o seu estudo em 14/08 deverão entregar o estudo por escrito em 05/08 em pasta na plataforma Moodle. Vale considerar ainda que a revisão bibliográfica deverá ser apresentada em formato de power point e cada grupo deverá postar os slides (com até 7 lâminas) até 2 dias apresentação e apenas um integrante do grupo deve ficar responsável por inserir o arquivo na plataforma antes de cada. O modelo do artigo com as informações gerais com relação a escrita estão informadas no site da Revincluso - <<https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/revincluso/about/submissions>>. Destaca-se que os estudantes receberão nota neste trabalho mediante apresentação do protocolo de submissão na referida Revista. Abaixo segue as diretrizes para a publicação.

Diretrizes para Autores

A **Revista Inclusão & Sociedade - Revincluso** é uma publicação semestral, com trabalhos de pesquisa destinados à área da Educação, Psicologia Escolar e áreas interdisciplinares e dirigidos aos profissionais de áreas afins.

Tipos de artigos que podem ser submetidos para Revincluso:

- a) relatos de pesquisa,
- b) ensaios teóricos,
- c) relato de experiência profissional,
- d) estudo de caso,
- e) resenhas,
- f) entrevistas.

Crítérios Básicos:

- a) Os artigos devem ser inéditos, finalizados e não devem ser submetidos para avaliação simultânea em outros periódicos ou livros.
- b) As afirmações, opiniões e conceitos expressos nos artigos são de responsabilidade dos autores.
- c) Todos os artigos serão submetidos à Comissão Editorial da revista, e à avaliação duplo cega dos pares (Pareceristas Ad Hoc), obedecendo ao fluxo de avaliação de artigos previsto de forma transparente pela revista.
- d) Os arquivos postados no sistema OJS para a submissão de trabalhos devem ser apresentados de modo a impedir a identificação do/a autor/a, seja no corpo do texto, seja nas informações relativas às propriedades do arquivo.
- e) Tanto a submissão, como o processamento ou publicação dos artigos e demais contribuições não serão objeto de qualquer tipo de cobrança ou taxa.
- f) obrigatório o preenchimento das informações pessoais de todos os(as) autores(as) do artigo no sistema de submissão.
- g) É obrigatório o envio de uma carta de apresentação do artigo, incluindo os nomes dos(das) autores(as). [Clique aqui para acessar o modelo.](#)

A edição do modelo é destinada somente ao corpo editorial, então caso queira utilizar o documento, crie uma cópia ou baixe o documento paa edição.

- h) A Revincluso aceita as normas APA 7ed e ABNT. [Clique aqui para acessar o modelo.](#)

A edição do modelo é destinada somente ao corpo editorial, então caso queira utilizar o documento, crie uma cópia ou baixe o documento paa edição.

- i) Os artigos devem conter um mínimo de 15 páginas ou máximo de 30 páginas, incluindo as referências, ilustrações, quadros, tabelas e gráficos, que devem ser inseridos no corpo do texto. Devem ser acompanhados de resumo (máximo de 15 linhas, com tema, objetivo, método e conclusão), resumen e abstract. As palavras-chave (entre três e cinco), que devem pertencer ao Thesaurus e o título também devem estar traduzidos para o espanhol e para o inglês. A Revincluso aceita artigos escritos em Língua Portuguesa, Inglês e Espanhol.

Artigos

Política padrão de seção

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Referências bibliográficas básicas

1. MENDES, Enicéia Gonçalves. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista brasileira de educação, v. 11, n. 33, p. 387-405, 2006. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/v11n33/v11n33a02.pdf> Acesso em 01 de mai. De 2023.
2. PASIAN, Mara Silvia; MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana. Atendimento educacional especializado: aspectos da formação do professor. **Cadernos de pesquisa**, v. 47, p. 964-981, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/VNYB7zVGB4YM33xLLmyG4tv/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 05 de mai. 2023.
3. TANNÚS-VALADÃO, Gabriela; MENDES, Enicéia Gonçalves. Inclusão escolar e o planejamento educacional individualizado: estudo comparativo sobre práticas de planejamento em diferentes países. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/mJJDHWr3xyVzztRdVjdhJSg/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 01 de mai. de 2023.
4. POKER, Rosimar Bortolini. **Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado**. São Paulo: Cultura Acadêmica: Marília: Oficina Universitária, 2013. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=LC04EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA7&dq=plano+especializado+individual&ots=3l8JlAjRPZ&sig=Oz-uSJKtYi77BjTQtWf4OMqV3SA&redir_esc=y#v=onepage&q=plano%20especializado%20individual&f=false> Acesso em 29 de abr. 2023.
5. (Idem a aula 4)
6. (Idem a aula 4)
7. CAPELLINI, V.; ZANATA, E. M.; PEREIRANI, V. A. Ensino Colaborativo. In: **Recursos e estratégias pedagógicas que favorecem a inclusão**. (ORGS) CAPELLINI, V. L. M. F. e RODRIGUES, O. M. P. R. R. Bauru: UNESP/FC, p.11-43, 2012. Coleção: Práticas educacionais inclusivas. 166 p. v. 5. Disponível em: <<file:///C:/Users/User/Downloads/VOLUME5.pdf>> Acesso em 18 de abr. 2023.

8. SANTOS, Keisyani da Silva; MENDES, Enicéia Gonçalves. ENSINAR A TODOS E A CADA UM EM ESCOLAS INCLUSIVAS: a abordagem do ensino diferenciado. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 66, p. 40-50, jul. 2021. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-03052021000300040>. Acesso em 20 abr. 2023. Epub 06-Fev-2023.
9. ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. O desenho universal para a aprendizagem na formação de professores: da investigação às práticas inclusivas. **Educação e Pesquisa**, v. 47, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/XrThMT5Hhn6D9CSqcn3HHSM/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 08 de mai. 2023.

NEVES, Frank Presley de Lima; PEIXOTO, Jurema Lindote Botelho. DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM: reflexões sobre o desenvolvimento de aulas de Matemática. *Revista Exitus*, v. 10, 2020. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/exitus/v10/2237-9460-exitus-10-e020009.pdf>> Acesso em 16 de mai. 2023.
10. ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. **Educação Unisinos**, v. 22, n. 2, p. 147-155, 2018. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/4496/449657611004/449657611004.pdf>>.
11. **Aula prática** - Links dos vídeos a serem analisados (acessar o material na plataforma Moodle).
12. SALES, A. M; SANTOS, L. F. ALBRES, N. de A. Construindo conhecimento sobre surdez, Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Educação de Surdos. São Paulo, 2010.
13. ALMEIDA, D. L; LACERDA, C. B. F. de. Educação bilíngue em contexto: Português como segunda Língua. In: ALMEIDA, D. L; LACERDA, C. B. F. de. **Meu aluno surdo vai aprender português?** Oficina de Língua Portuguesa como segunda língua para Surdos. 1ª Ed. São Carlos: De Castro: EDESP: UFSCar, 2022. p. 27-47.
14. SILVA, M. O. da.; MANZINI, E. J. **Avaliação sistematizada para professores de alunos com paralisia cerebral: ASPA-PC**. Editora ABPEE/Marquezine & Manzini, São Carlos, 2014.
15. (Idem a aula 14).
16. GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. p. 137-142.
17. SILVA, M.E. de C. O ensino da matemática frente ao Transtorno do Espectro Autista. **Revista Tuiuti**, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/340384145_O_ensino_da_matematica_frente_ao_Transtorno_do_Espectro_Autista/citations> Acesso em 02 de mar. 2023. E o artigo
18. Atividade Prática – Construção de uma narrativa de uma história em quadrinhos - Gibi baseado na história do personagem André da Turma da Mônica.

19. Atividade Prática – Construção de uma narrativa de uma história em quadrinhos - Gibi baseado na história do personagem André da Turma da Mônica.
20. BORDINI, Rogério Augusto et al. A Era Inclusiva-jogo digital como ferramenta de formação docente para a educação inclusiva. In: Anais dos **Workshops** do Congresso Brasileiro de Informática na Educação. 2019. p. 1264. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Josiane-Pereira-Torres/publication/337528798_A_Era_Inclusiva_-_Jogo_Digital_como_ferramenta_de_formacao_docente_para_a_Educacao_Inclusiva/links/5df7903b4585159aa480bd28/A-Era-Inclusiva-Jogo-Digital-como-ferramenta-de-formacao-docente-para-a-Educacao-Inclusiva.pdf> Acesso em: 10 de mai. 2023.
21. (Idem a aula 20).
22. Apresentação do *Paper* – Grupos – 1 ao 5.
<<https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/revincluso/about/submissions>>
23. Apresentação do *Paper* – Grupos – 5 ao 10.
<<https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/revincluso/about/submissions>>
24. Avaliação da disciplina (aplicação de questionário) e feedback aos estudantes.

Referências bibliográficas complementares

1. MENDES, Enicéia Gonçalves; TANNUS-VALADÃO, Gabriela; MILANESI, Josiane Beltrami. Atendimento educacional especializado para estudante com deficiência intelectual: os diferentes discursos dos professores especializados sobre o que e como ensinar. Revista **Linhas**, v. 17, n. 35, p. 45-67, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723817352016045/pdf_150> Acesso em: 08 de mai. 2023.
2. Fusco, Janaina Fernanda Gasparoto Aprendizagem cooperativa: práticas inclusivas da Educação infantil ao Ensino Fundamental / Janaina Fernanda Gasparoto Fusco, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150586/fusco_jfg_oe_bauru.pdf?sequencia> Acesso em 05 de mai. 2023.
3. MACHADO, Andréa Carla; BELLO, Suzelei Faria; CAPELLINI, Simone Aparecida. PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO-PEI E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR. Disponível em: <https://www.cpedisp.com.br/uploads/ebooks/2022/10/pei-volume-1.pdf> Acesso em 02 de mai. 2023.
4. SANTOS, Victor João da Rocha Maia; DA SILVA, Fernanda Britto; ACIOLI, Monica Fagundes. Produção de Histórias em Quadrinhos na abordagem interdisciplinar de Biologia e Química. **RENOTE**, v. 10, n. 3, 2012. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/36467/23547>> Acessado em 12 de mai. 2023.